



TREINAMENTO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA

Marília Sandri (apresentador)¹; Fernanda Scatolin Corralo¹; Alisson Henrique Hammes¹; Barbara Victória Magrim Queiroga¹; Carmélia Camille Ballardín Geara¹; Evilyn Thalia Valandro¹; Flávio Lacerda Miranda¹; Gleidson de Araújo Félix¹; Iury Daron¹; Jeniffer Charlene Silva Dalazen¹; Kevin Kenzo Oishi¹; Leonardo Figueiredo Menin¹; Luis Felipe Chaga Maronezi¹; Mariana Gregório¹; Marina Matielo Mezzomo¹; Maurício Ricardo Golfetto dos Santos¹; Michele Zortéa¹; Michelli de Almeida Fleck¹; Natália Bender Führ¹; Patrícia Caroline Chiapetti¹; Paulo Roberto Bernardi Júnior¹; Júlio César Stobbe²

Resumo: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação clínica de extrema emergência devido ao risco de morte associado a essa. A cada minuto transcorrido do início de um evento arritmico súbito sem desfibrilação, as chances de sobrevivência diminuem 7 a 10%¹. Comparativamente, quando instituídas as manobras de ressuscitação cardiopulmonar há uma redução do risco de morte para 3 a 4% a cada minuto de PCR. O treinamento de acadêmicos é de suma importância, visto que são esses que estarão a frente dessa situação no futuro. Está trabalho objetiva relatar a experiência da realização de uma aula sobre RCP com treinamento prático entre membros de uma liga acadêmica de emergência e trauma, afim de demonstrar a importância de reavivar conteúdos já estudados, aliando teoria à prática.

A instrução teórica foi elaborada e ministrada por uma dupla de ligantes, a qual visou esmiuçar todo o conteúdo relativo à RCP, bem como finalizar com a capacitação individual de cada ligante em manequim para treinamento. Antes da realização da explanação, realizou-se com todos os participantes um pré-teste, composto de 10 questões, sendo esse repetido à capacitação prática. Os resultados dos testes foram computados e analisados em planilhas eletrônicas e relatados de forma descritiva.

Constatou-se que no pré-teste, a média simples de acertos entre os 11 ligantes presentes resultou em 7,36 acertos. Quando realizado o mesmo teste após a aula e a atividade prática, a média de acertos dos membros subiu para 9,09 acertos, evidenciando um aumento de 17,9% na resolução das questões pelos ligantes.

Dessa forma, dado o considerável resultado, conclui-se que a capacitação prática para além de complementar o conteúdo estudado, auxilia na sedimentação do conhecimento até mesmo em tópicos como reanimação cardiopulmonar, que costumam ser amplamente abordados na prática educacional médica dentro e fora do ambiente da liga.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas, grupo de estudos.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral

1. Discente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo - RS. Contato: sandrimarilia@gmail.com; scatolin.fernanda@hotmail.com; alisson.hammes@gmail.com; babi.victoria@hotmail.com; cacageara@gmail.com; evilyn.valandro@hotmail.com; flaviolacerdam@gmail.com; gleidsonfelix88@gmail.com; iury.daron@gmail.com; jeniffercharlene@gmail.com; kenzo_oishi@hotmail.com; leofigmenin@gmail.com; luisfelipemaronezi@hotmail.com; gregorio.mariana@hotmail.com; marinamezzomo@gmail.com; mauricioricardo_golfetto@hotmail.com; michelezortea@gmail.com; michelliafleck@gmail.com; natalia.fuhrb@gmail.com; patichiapetti@hotmail.com; paulorobejr@gmail.com
2. Docente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo - RS. Contato: julio.stobbe@uffs.edu.br